





## Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp

CNPJ: 62.577.929/0001-35

### RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2005

Contribuindo para a promoção das boas práticas de governança e de atendimento à sociedade.

#### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
<b>ORIGENS DE RECURSOS:</b>		
Das operações		
Lucro líquido do exercício.....	16.004	8.851
Itens que não afetam o capital circulante líquido		
Depreciação e amortização .....	25.630	22.424
Valor residual do ativo imobilizado baixado .....	30	(49)
	<u>41.664</u>	<u>31.227</u>
Dos acionistas		
Adiantamento para futuro aumento de capital .....	7	7.566
Integralização de capital (juros sobre o capital próprio e aporte de capital).....	62.773	-
Redução do exigível a longo prazo .....	(246)	1.055
	<u>-</u>	<u>35</u>
De terceiros		
Doações .....	-	35
	<u>-</u>	<u>35</u>
<b>Total das origens .....</b>	<b>104.198</b>	<b>39.882</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS:</b>		
No ativo permanente		
Imobilizado e diferido .....	60.280	27.324
Juros sobre o capital próprio .....	9.724	4.966
Para outros fins		
Aumento do realizável a longo prazo .....	758	662
	<u>70.762</u>	<u>32.952</u>
<b>Total das aplicações .....</b>	<b>70.762</b>	<b>32.952</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR:</b>	<b>33.436</b>	<b>6.930</b>
No fim do exercício		
Ativo circulante .....	129.616	79.321
Passivo circulante .....	(76.257)	(59.398)
	<u>53.359</u>	<u>19.923</u>
No início do exercício		
Ativo circulante .....	79.321	65.041
Passivo circulante .....	(59.398)	(52.048)
	<u>19.923</u>	<u>12.993</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<b>33.436</b>	<b>6.930</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Valores expressos em milhares de reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Companhia concentram-se na execução de serviços de processamento de dados e tratamento de informações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia presta assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e, mediante contratos, executa serviços de processamento de dados de interesse de entidades privadas.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas com observância da Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

##### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

###### (a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída por valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos.

###### (b) Estoques de Materiais

Os estoques correspondem a material de consumo da Companhia e foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

###### (c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas estabelecidas em virtude do tempo de vida útil dos bens (nota 4).

###### (d) Diferido

Refere-se à importação e aos encargos iniciais incorridos sobre contratos de locação ou aquisição de *softwares*, ajustados pela amortização acumulada, conforme exigência dos contratos (nota 5).

###### (e) Reconhecimento da Receita

A receita é reconhecida à medida que os serviços são prestados. Os valores dos contratos de prestação de serviços, para os clientes da Administração Direta, têm como base a dotação e respectivas suplementações orçamentárias constantes do Orçamento do Estado de São Paulo.

###### (f) Provisão para Imposto de Renda

A provisão foi constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável.

###### (g) Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 9%.

##### (h) Apropriações do Lucro

De acordo com o estatuto social da Companhia e a lei das Sociedades por Ações, a proposta da Administração para distribuição do lucro líquido, sujeita a ratificação na Assembleia Geral dos Acionistas, considera os juros sobre o capital próprio que incorporam o valor dos dividendos obrigatórios conforme previsão estatutária.

##### 4. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	2005	2004
Terrenos .....	-	3.160	3.160
Edifícios .....	4	23.851	23.851
Instalações e benfeitorias .....	5 - 10	78.145	66.516
Equipamentos operacionais .....	20	89.397	80.810
Direitos de uso e logísticos .....	20	85.341	71.710
Equipamentos não-operacionais .....	10	25.336	22.886
Veículos .....	20	484	484
		<u>305.714</u>	<u>269.417</u>
Depreciação acumulada .....		(197.664)	(174.307)
		<u>108.050</u>	<u>95.110</u>
Construções e instalações em andamento.....		20.286	68
		<u>128.336</u>	<u>95.178</u>

##### 5. DIFERIDO

	Taxas %	2005	2004
Encargos iniciais de locação a amortizar .....	33	1.280	1.227
Gastos pré-operacionais .....	20	3.020	1.174
		<u>4.300</u>	<u>2.402</u>
Amortização acumulada .....		(1.662)	(1.226)
		<u>2.638</u>	<u>1.176</u>

##### 6. PARCELAMENTO DE FORNECEDORES

No exercício de 2003 a Companhia ampliou o seu parque computacional, adquirindo uma nova máquina IBM, cujos pagamentos estão sendo efetuados em 40 parcelas mensais fixas, vencíveis até maio de 2007.

##### 7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração da Companhia tem como procedimento o registro de provisões para contingências considerando a opinião de seus assessores legais, as informações disponíveis quando do encerramento das demonstrações contábeis e as estimativas sobre os valores correspondentes. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento.

Em 31 de dezembro de 2005, os processos judiciais movidos contra a Companhia eram, substancialmente, de natureza trabalhista e, na opinião da Administração, a provisão existente de R\$ 7.041 mil (R\$ 4.535 mil em 2004) é considerada adequada para cobertura de eventuais perdas nos processos judiciais.

##### 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**CAPITAL SOCIAL**  
O capital social é representado por 3.612.433.600 (2.179.327.795 em 2004) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 30 de dezembro de 2004, conforme Decreto nº 49.321, o Governo do Estado de São Paulo autorizou aporte de capital para a Prodesp, destinado ao desenvolvimento (em 2005) de 14 projetos simultâneos na área de tecnologia da informação, visando melhorar o desempenho do Estado em governo eletrônico.

Estes investimentos foram ampliados para 17 projetos, durante o exercício de 2005, totalizando o valor de R\$ 98.262 mil de aporte de capital.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de abril, os Acionistas deliberaram o aumento do capital social em R\$ 12.532 mil (sendo R\$ 7.566 por aporte de capital recebido em 2004 e R\$ 4.966 mil por incorporação do juros sobre capital próprio).

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, conforme previsto no artigo 168, letra "b" da Lei nº 6.404/76, realizada em 15 de dezembro, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 57.807 mil.

O Capital Integralizado passou de R\$ 95.910 mil para R\$ 166.249 mil.

##### RESERVAS

**Reserva Legal**  
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei 6404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### Juros sobre o Capital Próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei 9249/95, a Companhia calculou os juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 9.724 mil, (R\$ 4.966 mil em 2004), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal e, para efeito destas demonstrações contábeis, estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados, em contrapartida ao passivo circulante. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram reduzidos em R\$ 3.114 mil, aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio.

##### 9. SEGUROS

A Companhia tem como política garantir seu patrimônio contra eventuais sinistros, através de cobertura por apólice de seguro. Os valores são estabelecidos a fim de aproximar o valor segurado aos preços de mercado dos bens. Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Importância segurada R\$ mil
Edificações, máquinas, equipamentos e utensílios	Empresarial/Master (multirisco)/Incêndio/Roubo	189.255
Veículos	Incêndio/Furto/Colisão	240
Acidentes pessoais coletivos	Morte/Invalidez	85
Notebooks	Queda/Danos elétricos/Roubo	827
Seguro de vida em grupo	Morte/Invalidez	14.196

##### 10. PREJUÍZOS FISCAIS ACUMULADOS

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia tinha R\$ 1.483 mil (R\$ 8.708 mil em 2004) de base negativa de contribuição social, a qual poderá ser compensada com os lucros a serem gerados no futuro, limitados à razão de 30% ao ano do lucro tributável, conforme a legislação em vigor.

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp

1. Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP, levantado em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP, em 31 de dezembro de 2005 e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e as aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo de 31 de dezembro de 2004 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 25 de fevereiro de 2005.

Taboão da Serra, 22 de fevereiro de 2006.

MOREIRA & ASSOCIADOS - AUDITORES  
CRC 2 RS 3717 S SP

HERALDO S.S. DE BARCELOS  
Contador CRC 1 RS 11609 S SP  
Responsável Técnico

DILSON GONÇALVES FERNANDES  
Contador CRC 1 RS 52869 S SP

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2005

O Conselho Fiscal da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP, reuniu-se para examinar e dar parecer nos termos da legislação vigente e do estatuto da Sociedade, sobre o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, do Movimento das Contas do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos. Baseando-se nos exames e verificações que efetuou mensalmente nos balancetes da Empresa, no parecer final dos auditores independentes e nos esclarecimentos da diretoria, deliberou considerar as referidas Demonstrações Financeiras em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

Taboão da Serra, 16 de março de 2006.

Eunice Barboza Machado

Júlia Aparecida Cieto de Mello Alves

Nelson Galdino de Carvalho

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Adalberto de Moraes Schettert (a partir de 09.06.2005) / Antonio Floriano Pereira Pesaro (até 09.06.2005).  
Vice-Presidente: Paulo Sérgio Varella. Conselheiros: Adalnio Senna Ganem; Antonio Floriano Pereira Pesaro; Carlos Antonio Luque; Carlos Eduardo Correa da Fonseca; Inocêncio de Paula Pereira; Lars Schmidt Graef.

#### DIRETORIA EXECUTIVA

##### Diretor-Presidente

Paulo Sérgio Varella

##### Diretor Administrativo-Financeiro

Flávio Capello

##### Diretor de Atendimento a Clientes

Aldo Fábio Garda (a partir de 10.11.2005)  
José Roberto Gentil Junior (até 10.11.2005)

##### Diretor de Produção e Serviços

Douglas Viudez

##### Contadora

Márcia Hasegava  
CRC 1 SP 153.785/O-4



CASA CIVIL

